

# Museu Nacional da Moeda: 30 anos valorizando património histórico de Moçambique

O Museu Nacional da Moeda encontra-se localizado na Praça 25 de Junho, na Baixa da cidade de Maputo. Sua história está intimamente ligada às comemorações do 1º Aniversário da criação do Metical – a moeda nacional – cuja entrada em circulação em 1980 marcou um passo gigantesco na consolidação da nossa independência conquistada em 1975.

Inaugurado a 15 de Junho de 1981, por essa ocasião, o Museu Nacional da Moeda abriu as suas portas ao público no dia 20 do mesmo mês.

A inauguração do primeiro museu da moeda insere-se no âmbito da preservação e valorização do património histórico de Moçambique. A moeda é, com efeito, um testemunho histórico de extrema importância para a história de um povo. Ela, a moeda, revela o grau de desenvolvimento económico das sociedades, documenta as relações socio-económicas, políticas e culturais entre os povos ou países. Inclusivamente, a moeda veicula a ideologia do país que a emite.

Ao longo do tempo, o povo moçambicano, como os outros povos, foi criando bens materiais de valor cultural fundamental para o património comum da humanidade, entre os quais estão as moedas.

O Museu Nacional da Moeda, exhibe essencialmente uma exposição da colecção numismática sobre Moçambique, desde as trocas directas, passando pelas moedas que circularam em Moçambique no comércio e na compra de escravos, os dinheiros das companhias majestáticas, as primeiras moedas cunhadas para a colónia e, por último, a nossa moeda – o Metical. Expõe também de uma forma geográfica amostras de moedas do Mundo e na última sala uma exposição medalhística.

Se encontram no museu, dentre os objectos que serviram nas trocas directas, as enxadas, as argolas ou manilhas, caurís, os M&rsquo;xudos, missangas, tecidos, marfim, entre outros.

Temos também as Maçontas de cobre que serviram de moeda durante o tempo dos impérios bantu, como o dos Mwenemutapas, que constituem uma etapa muito avançada no processo do aparecimento da moeda entre as sociedades africanas.

Facto muito curioso ainda é que o Museu da Moeda guarda o antepassado da actual nossa moeda – o Metical – que era um ráquis de pena de pato com 4,83 gramas de pó de ouro, cujas extremidades eram tapadas com cera de abelha para facilitar o transporte. O Metical tinha os seus múltiplos e submúltiplos: Uma pasta equivalia a 100 meticais, tinha, portanto, o peso de 483 gramas. A tanga tinha 1/8 de metical.

Estão expostas ainda as libras emitidas pelo Banco da Beira, associado à Companhia de Moçambique, as moedas da Companhia do Niassa que, apesar de cunhadas, não circularam por carecerem da autorização das autoridades coloniais, as tésseiras das companhias arrendatárias da Zambézia, notas e moedas usadas durante o período colonial, a evolução da nossa actual moeda nacional – o Metical – e ainda colecções de moedas de vários países de todo o mundo.

A casa onde está instalado o Museu Nacional da Moeda guarda uma história curiosa porquanto foi a primeira casa de alvenaria erguida na então Lourenço Marques, hoje Maputo, e por isso, testemunho dos primeiros tempos da fixação portuguesa na região.

Construída em 1860, a casa evidencia-se pela sua cor – a cor amarela – daí “CASA AMARELA&rdquo;, nome pelo qual é conhecida pelos cidadãos.

Considerada um monumento, a Casa Amarela, de arquitectura Indo-Portuguesa, foi propriedade de um comerciante indiano que a vendeu, posteriormente, ao Governo Português pela quantia de 750 libras esterlinas.

Quando a região passou a ser governada por um Governador de Distrito, já na segunda metade do século XIX, o edifício passou a ser a sua residência oficial.

Mais tarde albergou sucessivamente Secretaria do Governo, Direcção dos Serviços de Administração Civil, Primeira Esquadra da Polícia, Repartição de Fazenda e várias outras instituições da administração colonial

Várias vezes remodelada, ao longo dos anos como consequência da acção do tempo e da sua funcionalidade, a Casa Amarela manteve sempre o seu traçado original.

A casa é um edifício de único piso, em forma de L, com um pátio interior cujo jardim complementa o melhor acolhimento que oferecemos aos visitantes do Museu Nacional da Moeda.

Recebemos e aceitamos visitas de todas as camadas sociais: turistas nacionais e estrangeiros, alunos do ensino primário e secundário geral, estudantes do ensino superior, investigadores, curiosos, etc.

O Museu Nacional da Moeda é gerido pela Universidade Eduardo Mondlane.

O horário em vigor é o seguinte:

- 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feiras: 11 – 17 horas.

- Sábado: 9 – 15:30 horas.

Visite-nos!